


# **DEFLAGRANDO MOVIMENTOS, AQUECENDO REDES**

**Processos instituintes na implantação do Apoio Matricial  
em Saúde Mental na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro**

**Florianópolis, 2012**



“O arranjo do Apoio Matricial inscreve-se, nesse sentido, nas estratégias de implementação de novos arranjos que produzam outra cultura e outras linhas de subjetivação, que não as centradas notadamente no corporativismo e na alienação do trabalhador do resultado de seu trabalho. A invenção de outra cultura organizacional que estimule o compromisso das equipes com a produção de saúde e permitindo-lhes, ao mesmo tempo, sua própria realização pessoal e profissional.”

(Gastão Wagner)<sup>[1]</sup>

<sup>[1]</sup> Campos, G. W. S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: E. E. Merhy & Onocko, R. (org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo-Buenos Aires: Hucitec-Lugar Editorial, 1998, pp.229-66.



### Território Redentor

136493 pessoas

### Território Rebouças

103236 pessoas

### Território Arpoador

161191 pessoas

### Território Dois Irmãos

237130 pessoas

Image © 2012 TerraMetrics  
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO

©2010 Google

23°00'20.88"S 43°15'22.39"O elev 0 m

Altitude do ponto de visão 17.73 km



São Conrado

Gávea

Leblon

Vidigal

**CMS Pindaro de Carvalho Rodrigues**  
2 equipe de Saúde da Família  
7.000 habitantes cobertos  
4.210 pop. cadastradas

**CMS Albert Sabin**  
6 equipe de Saúde da Família  
16.800 habitantes cobertos  
17.706 pop. cadastradas

**CF Maria do Socorro**  
11 equipe de Saúde da Família  
30.800 habitantes cobertos  
34.089 pop. cadastradas

**CMS Rodolpho Perissé**  
3 equipe de Saúde da Família  
14.350 habitantes cobertos  
14.350 pop. cadastradas

**CMS Vila Canoas**  
1 equipe de Saúde da Família  
3.500 habitantes cobertos  
2.212 pop. cadastradas

**CF Rinaldo De Lamare**  
8 equipe de Saúde da Família  
22.400 habitantes cobertos  
20.891 famílias cadastradas

Image © 2012 TerraMetrics  
© 2012 MapLink/Tele Atlas

©2010 Google

Av. Pref. Mendes de Moraes

Jardim Botânico

Av. Paqueta  
Av. Coronel França R. Mário Ribeiro

Av. Bartolomeu Mitre

Av. Delfim Moreira

# AREA PROGRAMÁTICA 2.1

- \* A AP 2.1 alcançou esse ano a cobertura completa de matriciamento em saúde mental para todas as unidades da ESF;
- \* Para tanto, a organização do AM foi pautada na escolha estratégica de não encerrar unicamente no NASF a responsabilidade de desenvolver o apoio à ESF, no que se refere às demandas de saúde mental;
- \* Discute-se aqui, portanto, o Apoio Matricial como “função”, ao invés de uma atribuição exclusiva, podendo ser compartilhada entre serviços que possuam, no seu *staff*, profissionais de saúde mental que viabilizem o apoio na gestão do cuidado e na corresponsabilização dos casos.

# MACROTERRITÓRIO DOIS IRMÃOS

- \* 12 profissionais de saúde mental – psicólogos, psiquiatras, enfermeiro, assistente social;
- \* CAPS III Maria do Socorro Santos, Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues (CMS PCR) e NASF;
- \* Matriciam um total de 31 equipes da ESF;

# MACROTERRITÓRIO DOIS IRMÃOS

<b>UNIDADE</b>	<b>N. DE EQUIPES</b>	<b>APOIO MATRICIAL</b>
CF MARIA DO SOCORRO	11	CAPS 3 psiquiatras, 1 psicólogo, 1 assistente social e 1 enfermeiro
CMS VILA CANOAS	1	NASF 2 Psiquiatras e 1 Psicólogo
CMS ALBERT SABIN	6	
CMS DE LAMARE	8	
SF VIDIGAL	3	CMS PÍNDARO 2 Psiquiatras e 1 Psicólogo
SF GÁVEA	2	

# COBERTURA

- \* Para definir a distribuição e cobertura das equipes de SF entre esses matriciadores, foram utilizados critérios balizadores como:
- \* Vinculações prévias e proximidade com a ESF e o território;
- \* As experiências de intervenções compartilhadas, projetos terapêuticos já construídos e em operação;
- \* O número de apoiadores e a carga horária disponível de cada profissional para a função.



# ALINHANDO CONCEITOS

- \* APOIO MATRICIAL NÃO É:
  - \* Supervisão;
  - \* Encaminhamento ao especialista;
  - \* Atendimento individual ou intervenção psicossocial realizada apenas pelo profissional de SM;
  - \* Ação desenvolvida exclusivamente com os ACS, sem o planejamento dos demais profissionais da equipe;
  - \* Resumir os encontros à discussão de caso ou capacitação em SM;

# PRIORIDADES

- \* Escuta e acolhimento das diversas dimensões do sofrimento;
- \* Formulação de Diagnóstico multiaxial;
- \* Intervenções psicossociais como condução de atividades grupais;
- \* Uso racional de psicofármacos e desmame de Benzo dependentes;
- \* Manejo dos transtornos mentais comuns (ansiedade leve, poliqueixosos, deprimidos), quadros psicóticos estabilizados;
- \* Acompanhamento de usuários AD, ações de Redução de Danos e desintoxicação alcoólica;

# ESTRUTURANDO O APOIO MATRICIAL

- \* Matriciamento presencial, mínimo de um turno ao mês por equipe de SF;
- \* O Matriciador vai até a ESF;
- \* Cada ESF deve conhecer seu matriciador e ter seus contatos;
- \* Agenda estabelecida e acompanhada pelos Gerentes do SF. Quadro de Matriciamento;
- \* Levantamento e discussão prévia dos casos pelas ESF. Contrato de Gestão estabelece 10 casos por interconsulta;
- \* Prioridade: Atendimentos Conjuntos;
- \* Os encaminhamentos só devem ser feitos após avaliação conjunta com Matriciador;

# INSTRUMENTOS

- \* Protocolo de Classificação de Risco em SM na AP;
- \* Carteira de Serviços;
- \* Tabela com a Agenda do Matriciamento por equipe;
- \* Procedimentos de Matriciamento para equipes de SM dos CMS (unidade tipo B);
- \* Guia Prático de Matriciamento em SM

# MOVIMENTOS INSTITUINTES

- \* Desconstrução da lógica das capacitações pontuais. Encontros entre Matriciadores e SF com uma continuidade do cuidado: em Redução de Danos, Desintoxicação Alcoólica, uso de psicotrópicos, Introdutório, Terapia Comunitária;
- \* Aumento da capacidade de diálogo com a ESF e entre os serviços de SM
- \* Reorganização do fluxo de saúde mental neste macroterritório, tendo a ESF como ordenadora da gestão de cuidado. O lugar do IMPP;
- \* Uma melhor definição sobre a responsabilidade de cada serviço no acompanhamento dos casos, na atenção à crise e no encaminhamento;
- \* Reuniões mensais com os matriciadores;

# REUNIÕES MENSAIS

- \* Discutir os encontros com as equipes de SF;
- \* Quais demandas e que gravidades/complexidades/vulnerabilidades eram trabalhadas nos casos;
- \* Quais modalidades de matriciamento eram mais elencadas (visita domiciliar conjunta, atendimentos conjuntos, discussões de caso, ações territoriais ou grupais, etc);
- \* Articulações intersetoriais;
- \* Estratégias para aproximação das equipes mais resistentes ao AM;
- \* Inserção nas reuniões de equipe e montagem das agendas;
- \* Com muita frequência, estratégias de apoio aos próprios profissionais de SF em sofrimento emocional.

# OUTROS MOVIMENTOS

- \* Rodas de Terapia Comunitária;
- \* Grupos de RD para mulheres na Rocinha;
- \* Atendimento de casos crônicos graves, sem tratamento anterior ou sem regularidade na atenção;
- \* Aumento das abordagens e manejos com usuários de Álcool;

# INSTRUMENTOS

The image features a solid blue header at the top with the word "INSTRUMENTOS" in white, uppercase, sans-serif font. Below the header, there are several overlapping, wavy, light blue shapes that create a sense of depth and movement, resembling stylized waves or layers of paper. The rest of the page is plain white.





## COORDENAÇÃO DE SAÚDE MENTAL – SAP - SUBPAV

### PROTOCOLO PARA ATENÇÃO À DEMANDA ESPONTÂNEA DE PESSOAS EM SOFRIMENTO MENTAL NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Reforma Psiquiátrica brasileira (Lei 10.216/01) vem ao longo de duas décadas se consolidando na cidade do Rio de Janeiro e promovendo mudanças técnicas, administrativas e culturais nas ações de Saúde Mental (SM). Paralelamente à diminuição de leitos dos hospitais psiquiátricos, vem se ampliando o acompanhamento das pessoas em sofrimento mental e suas famílias na rede territorial/comunitária.

O paradigma da atenção psicossocial norteia hoje as ações e a assistência em saúde mental. Neste modelo, a política pública de saúde tem contribuído para a melhora significativa da qualidade de vida das pessoas, promovendo a ampliação do acesso e contribuindo, assim, para minimizar a exclusão, o abandono, o preconceito e o estigma a loucura na sociedade. Neste contexto, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), o Centro Municipal de Saúde (CMS)/Policlínica, e a Estratégia de Saúde da Família (ESF)/Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) devem estar cotidianamente articulados, desenvolvendo ações conjuntas com os demais dispositivos comunitários.

\*São direitos da pessoa portadora de transtorno mental:

(...) II - ser tratada com humanidade e respeito e no interesse exclusivo de beneficiar sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade.\* (Lei 10.216/01, Parágrafo Único do Art. 2º)

A SUBPAV, através da Coordenação de Saúde Mental, estabelece este protocolo com o objetivo de orientar os gestores e profissionais dos Serviços de Atenção Primária à Saúde no acolhimento e encaminhamento co-responsável das demandas espontâneas em saúde mental, garantindo a efetivação de princípios do SUS, como: regionalização, acesso e integralidade das ações segundo a complexidade dos casos atendidos. Conforme a Lei 10.216/01:



SAÚDE E DEFESA CIVIL

Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção  
à Saúde - SUBPAV



**Guia de Referência Rápida**

# **Carteira de Serviços**

Relação de Serviços prestados na Atenção Primária à Saúde

Data publicação: Ago 2010

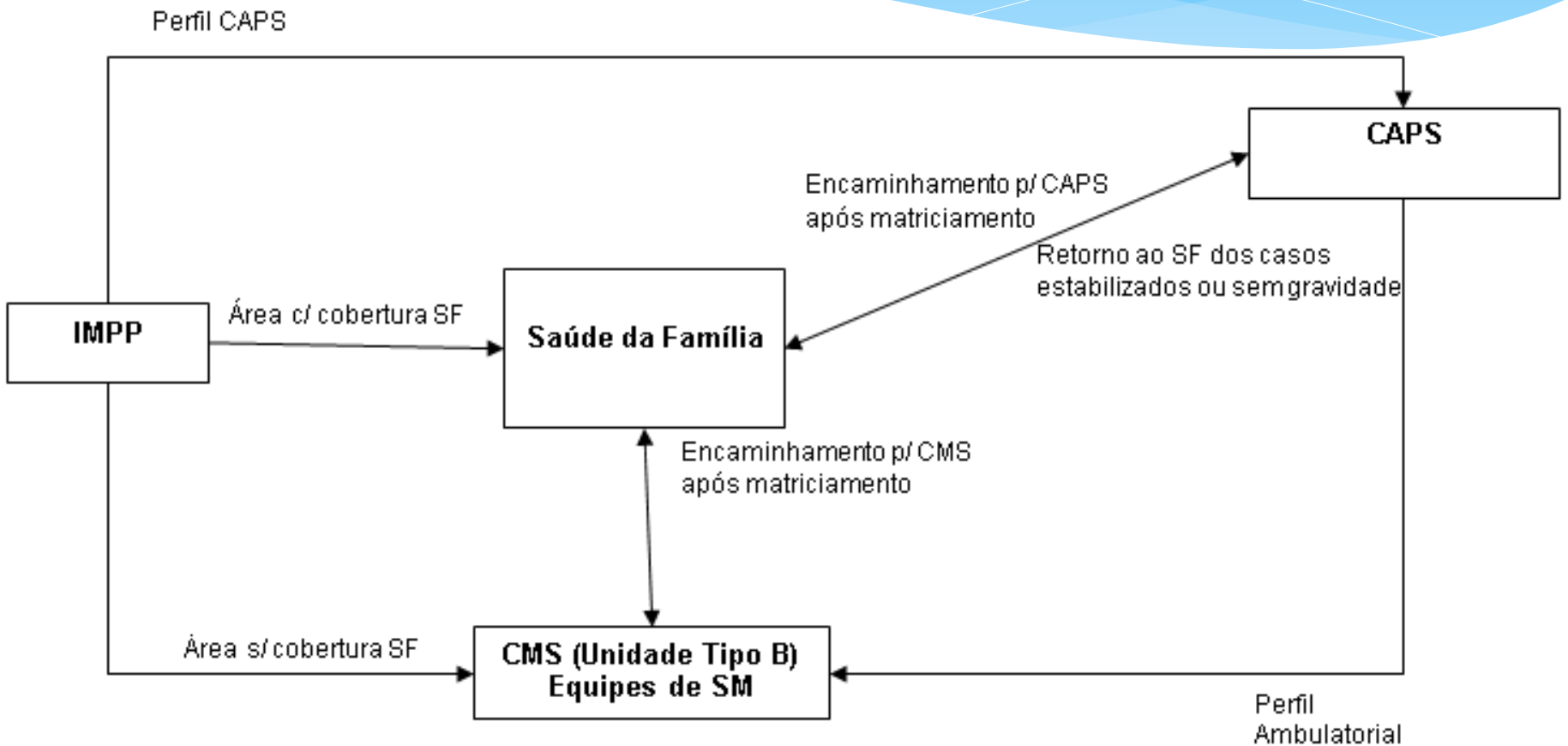
*versão profissionais*

# Saúde Mental

Os serviços oferecidos para a **Saúde Mental** são:

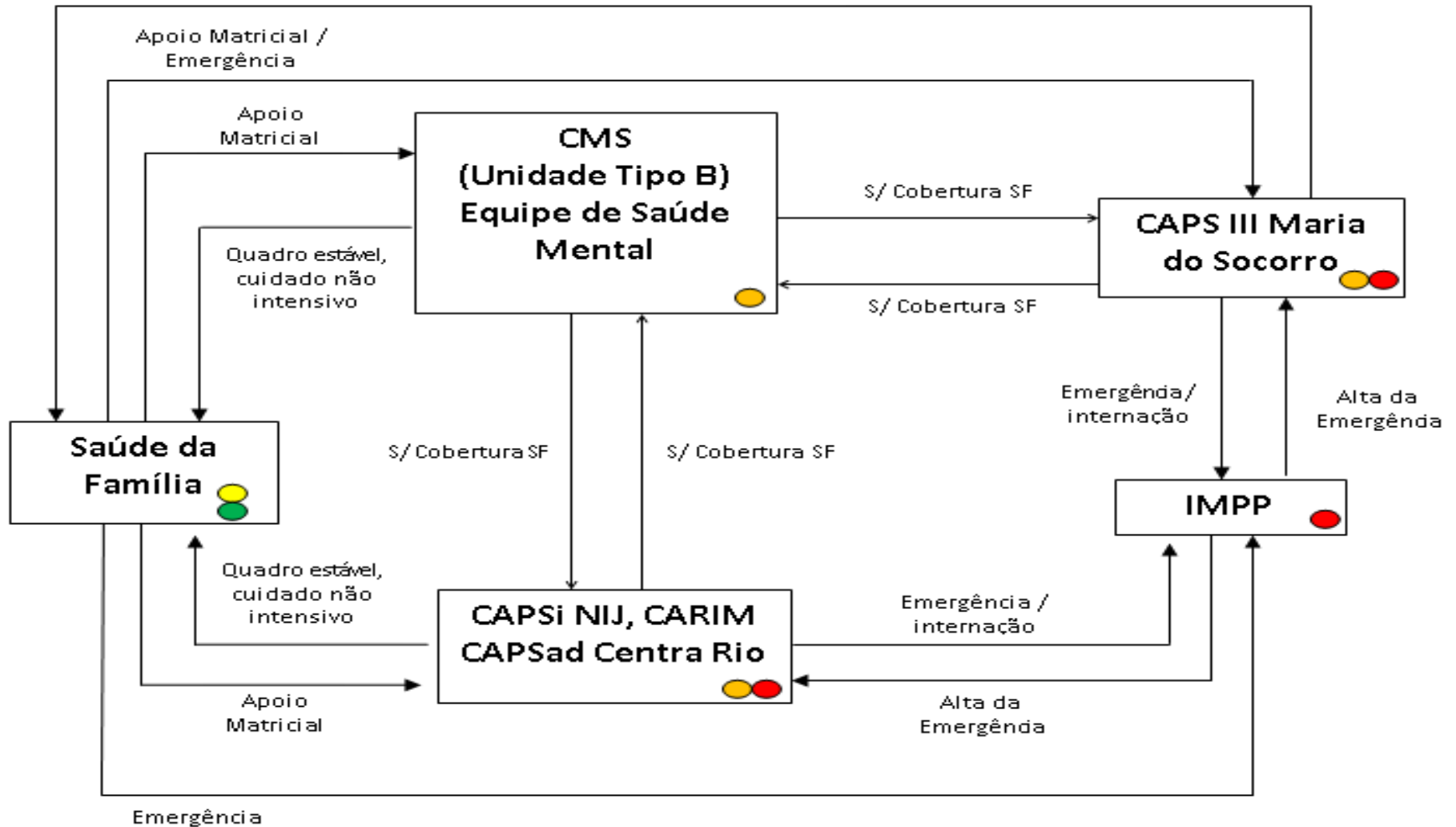
- Acompanhamento ao usuário de álcool e outras drogas.
- Realização de desintoxicação alcoólica na unidade primária de saúde.
- Acolher as pessoas em situações de crise, e referenciar se necessário.
- Referenciar todos os casos de saúde mental quando necessário (CAPS/CAPSi/CAPSad, ambulatório, NASF ou hospital) para suporte técnico, mantendo o acompanhamento dos pacientes.
- Promover ações de redução de riscos e danos a uso de álcool e outras drogas.
- Educação em saúde para manejo de sobrecarga familiar (apoio aos cuidadores).
- Realização e incentivo a participação de profissionais da ESF em fóruns de saúde mental, visando a integração e construção de parcerias inter setoriais.
- Atendimento individual a familiares visando intervenção em situações de violência doméstica.
- Realização de oficina terapêutica para Inserção de usuários com transtornos mentais nas atividades de rotina da unidade como consultas e acompanhamento de hipertensão, diabetes, tuberculose, odontologia e em grupos de atividade física ou outras atividades realizadas pela unidade.
- Atendimento e acompanhamento de usuários que realizam uso crônico de benzodiazepínicos, através de consulta médica e de enfermagem ou grupos terapêuticos.
- Discussão de casos clínicos com equipes dos CAPS/CAPSi/CAPSad, ambulatório e NASF
- Acompanhamento ao portador de transtornos mentais comuns (leves), através de consulta médica e grupo terapêutico.
- Realização de oficina terapêutica visando a inserção do usuário nos espaços de convivência da comunidade como vilas olímpicas, escolas, centros culturais e centros de convivência.
- Abordagem e manejo de transtornos de ansiedade não complicados
- Abordagem e manejo de transtornos depressivos não complicados

# FLUXO IMPP



# FLUXO ESF

Demanda ambulatorial / Quadro estável,  
cuidado não intensivo



# ONDE LOCALIZAR OS INSTRUMENTOS?

# 2.1 CAP



### OTICS ROCINHA



### ANIVERSARIANTES DO MÊS




## Todos Contra DENGUE

ESPECIAL DENGUE

Conheça os sintomas, o mosquito da dengue, tratamentos, prevenção, tipos, dengue hemorrágica, pólos da dengue, impressos, manuais e muito mais.

### REDES SOCIAIS



### DIÁRIO OFICIAL



### VISITE



SÁBADO, 21 DE ABRIL DE 2012

# 2.1 AP



- HOME
- QUEM SOMOS
- CALENDÁRIO
- UNIDADES DE SAÚDE
- LINKS
- BLOGS
- SAÚDE MENTAL
- SAÚDE DA FAMÍLIA
- CONTATOS

## OTICS ROCINHA



## ANIVERSARIANTES DO MÊS



## Saúde Mental

Posted by *Sebastião Freire* on 07:50

[Rede de Saúde Mental da AP 2.1](#)

[Cartilha sobre Crack](#)

[Matriciamento em Saúde Mental](#)

[Classificação de Risco em S.M.](#)

[Cartilha sobre redução de Danos](#)

[Tudo sobre Saúde Mental](#)

[Apoio Matricial AP 2.1](#)

[Procedimentos para o Matriciamento em Saúde Mental](#)

## REDES SOCIAIS



## DIÁRIO OFICIAL

**DIÁRIO OFICIAL**  
Programa Casa Rio Digital abre inscrições para cursos de informática

Comitê garante imposto na Rio + 20

Decreto proíbe novos aditivos em editais de Licitação e Zona Sul

Centro Inova de Minas Institute de Tiora

CEFFIO monta esquema de trabalho para vícios no sistema de licitação

Plan de Saúde mental: nova avaliação realizada



# SAÚDE MENTAL / DAPS / CAP 2.1

\* <http://www.cap21.blogspot.com.br/>

\* **Thiago Pithon**

\* (21) 8808-6169

\* [saudementalcap21@gmail.com](mailto:saudementalcap21@gmail.com)